



1 SECRETARIA DE PORTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
2 SECRETARIA EXECUTIVA  
3 COMISSÃO NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS –  
4 CONAPORTOS  
5

6 Centro Empresarial VARIG Setor Comercial Norte – SCN, Quadra 04 Bloco “B” Edifício Varig  
7 – Péta “C” Mezanino – CEP: 70714-900  
8 Telefone: (61) 3411-3943 FAX 3328-5302  
9

10  
11 **Dia:** 06/12/2013 – **Horário:** 09h30 às 11h25  
12

13  
14  
15 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA**  
16 **COMISSÃO NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS –**  
17 **CONAPORTOS**  
18

19 Às nove horas e trinta minutos do dia seis de dezembro, de dois mil e treze, na  
20 Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR), no Setor Comercial Norte,  
21 Quadra 04 Bloco “B” Edifício Varig - Péta “C” Mezanino, Asa Norte, na cidade de  
22 Brasília/DF foi dado início à 6ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional das  
23 Autoridades nos Portos – CONAPORTOS, sob a Coordenação do Sr. Eduardo Xavier.  
24

25 A reunião contou com a presença do Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado Chefe da  
26 Secretaria de Portos da Presidência da República e dos seguintes integrantes da  
27 CONAPORTOS: pela Secretaria de Portos da Presidência da República, o Coordenador  
28 Eduardo Xavier e o suplente Rogério de Abreu Menescal; pela Casa Civil da  
29 Presidência da República, Angelino Caputo e Oliveira; pelo Ministério da Justiça,  
30 Edson Raimundo Machado; pelo Comando da Marinha do Ministério da Defesa, o  
31 Suplente Contra-Almirante Luis Antonio Mancloro de Malafaia; pelo Ministério da  
32 Fazenda, o representante Luis Felipe de B. Reche; pelo Ministério da Agricultura,  
33 Pecuária e Abastecimento, a representante Mirela Eidt do Sistema de Vigilância  
34 Agropecuária Internacional-VIGIAGRO; pelo Ministério da Saúde, Juliana Almeida da  
35 Agência de Vigilância Sanitária-ANVISA; pelo Ministério do Desenvolvimento,  
36 Indústria e Comércio Exterior, o representante Flávio Scorza; pelo Ministério do  
37 Planejamento, Orçamento e Gestão, o representante Valter Correia e o suplente Otto  
38 Burlier; pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários-ANTAQ, Fernando José de  
39 Pádua Costa Fonseca; bem como convidados e assessores dos órgãos integrantes da  
40 Comissão.

41 A reunião também contou com a participação da Diretora Geral do Departamento da  
42 Polícia Rodoviária Federal-DPRF, Sra Maria Alice Nascimento Souza, do  
43 Coordenador-Geral do DPRF, Sr. Adriano Furtado e do Secretario-Executivo do  
44 Ministério dos Transportes, Sr. Miguel Masella.  
45

46 **1. ABERTURA**

47 1.1 O **Coordenador da CONAPORTOS** deu início aos trabalhos sugerindo uma  
48 rodada de apresentação dos membros e convidados presentes à reunião. O Coordenador

49 informou que a reunião contaria com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de  
50 Estado Chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República, que teceria alguns  
51 comentários sobre o Plano Safra.

52

## 53 2. APRESENTAÇÃO

54

55 2.1 Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR

56 2.1.1 Palestrante: Sr. Luis Cláudio S. Montenegro - Diretor do Departamento de  
57 Informações Portuárias da SEP/PR

58 2.1.2 Tema: Apresentação e discussão sobre o Plano Safra, englobando o fluxo,  
59 monitoramento e fiscalização da movimentação dos veículos; mecanismo para  
60 minimizar o escoamento da safra e integração de sistema de informação (cadeia  
61 logística)

62

## 63 3. DESENVOLVIMENTO

64

### 65 3.1 Plano Safra

66

67 3.1.1 O representante da **ANTAQ** perguntou como a SEP pretende envolver o sistema  
68 com os transportadores autônomos.

69 3.1.2 **Diretor do Departamento de Informações Portuárias da SEP**, Sr. Luis  
70 Cláudio Montenegro disse que em regras gerais, o transportador autônomo trabalha  
71 contratado por uma transportadora de maior porte, no entanto, quando houver um  
72 autônomo isolado, ele será programado ao chegar no pátio em São Paulo, a exemplo do  
73 que acontece em Paranaguá. Indagado se o monitoramento da carga se daria da zona de  
74 produção até o pátio, justificou que pode acontecer do acompanhamento não ser feito  
75 em alguns casos e que, nessa situação, a programação será feita a partir de São Paulo.

76 3.1.3 O **Coordenador da CONAPORTOS** destacou a preocupação da "**BUNGE**"  
77 quanto a certificação da qualidade da soja comprada e daquela que será entregue no  
78 porto.

79 3.1.4 A representante do **Ministério da Agricultura** esclareceu que o controle da  
80 qualidade da soja vendida e daquela que será entregue, é uma questão comercial e que a  
81 VIGIAGRO faz apenas a inspeção fitossanitária por carregamento de navio e não por  
82 caminhão;

83 3.1.5 A **Diretora Geral do DPRF**, Sra. Maria Alice, alertou sobre a necessidade de se  
84 estabelecer um convênio com o estado de São Paulo para auxiliar na fiscalização da  
85 rodovia que dá acesso ao Porto de Santos. Falou da importância de se incluir o DPRF na  
86 integração dos sistemas, o que potencializaria e tornaria mais eficiente a fiscalização e  
87 monitoramento das cargas.

88 3.1.6 O Sr. Alexandre Furtado, **do DPRF**, relatou que quando foi Chefe da Delegacia  
89 que coordenava a operação Safra, em Paranaguá, foram registradas filas de mais de  
90 200km, devido a falta de organização na recepção das cargas. Relatou que em 2010,  
91 buscou tratar do monitoramento da carga e a maior dificuldade enfrentada foram os  
92 pátios, uma vez que os pátios não necessitariam estar ao lado do porto e que, havendo  
93 segurança, poderiam estar distantes, centralizando uma estrutura para o motorista e  
94 minimizando os impactos causados pela concentração de motoristas, principalmente na  
95 região portuária.

96 3.1.7 O **Ministro de Estado**, destacou que caminhão transportando grãos por mais de  
97 500km, é absolutamente anti-econômico. O ideal seria que, gradativamente, se consiga  
98 evitar o transporte rodoviário dos grãos para aqueles Portos que tem facilidade de  
99 acesso ferroviário, como é o caso do Porto de Santos.

100 3.1.8 O **Ministro** falou, ainda, da preocupação do Governo de se evitar, principalmente  
101 no Porto de Santos, que ocorram congestionamento de caminhões na entrada do Porto  
102 semelhantes ao ocorrido em 2013. Chamou a atenção para a necessidade de se ter uma  
103 ação diligente, dentro do curto prazo de tempo que resta até a safra do grão, em  
104 fevereiro.

105 3.1.9 O **Ministro** informou que será feita pela CODESP, nos jornais de sábado e  
106 domingo (07 e 08/12) uma chamada para empreendedores privados operarem nos  
107 terrenos públicos e que será necessário agir rápido para tornar esses terrenos  
108 operacionais, melhorando os acessos, fazendo a terraplanagem e trabalhando para que,  
109 até janeiro, ao menos uma parte do sistema esteja funcionando. Para isso, pediu  
110 dedicação dos órgãos que compõem a CONAPORTOS, assim como os convidados.

111 3.1.10 O **Secretário do Ministério dos Transportes**, Dr. Miguel Masella, informou  
112 que enviará uma equipe à região dos municípios de Sinop, Sorriso e Lucas/PR para  
113 medir o tempo de parada dos caminhões até a chegada no Porto. A medição será feita  
114 fora da safra, no intuito de se comparar os tempos e buscar soluções para reduzir o  
115 tempo do transporte no período da safra.

### 116 3.2 Porto sem Papel

117 3.2.1 Sobre o Programa Porto Sem Papel, o Sr. Luis Cláudio Montenegro falou dos  
118 avanços do Programa, que já está implantado em todos os Portos públicos. Ressaltou  
119 que existe um trabalho de aprimoramento dos processos em que é preciso avançar com  
120 mais rapidez, tendo em vista a burocracia enfrentada em alguns órgãos. Destacou ainda  
121 que a SEP/PR pleiteou, junto ao Ministério do Planejamento, a obrigatoriedade da  
122 implantação do Porto Sem Papel nos Terminais de Uso Privado – TUPs, como acontece  
123 nos portos públicos.

124 3.2.2 Sobre o assunto o Sr. Otto Burlier do **Ministério do Planejamento, Orçamento e**  
125 **Gestão**, esclareceu que a solicitação da SEP/PR para implantação do Programa nos  
126 TUPs foi avaliada pela sala de situação e encaminhada para deliberação do CGPAC,  
127 dependendo apenas de uma validação entre os Ministros das pastas. Manifestou, ainda,  
128 a preocupação quanto a divulgação do Porto Sem Papel 3 (implantação nos TUPs) sem  
129 que haja o funcionamento pleno do sistema nos portos públicos.

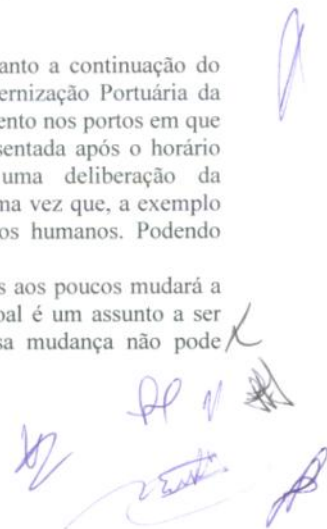
130 3.2.3 O representante do **Comando da Marinha** informou que o órgão estima que em  
131 janeiro de 2014, os documentos estejam em tramitação no Porto Sem Papel.

132 3.2.4 A Sra. Juliana Almeida destacou que para a **ANVISA** é de suma importância que  
133 o Porto sem Papel seja implantado nos Terminais de Uso Privado.

### 134 3.3 Porto 24 Horas

135 3.3.1 A representante da **ANVISA**, manifestou preocupação quanto a continuação do  
136 Porto 24 Horas. O órgão entregou ao Comitê Técnico de Modernização Portuária da  
137 CONAPORTOS, a proposta de adequação do horário de atendimento nos portos em que  
138 o programa foi implantado, levando em conta a demanda apresentada após o horário  
139 comercial e aos fins de semana. Aguardando, assim, uma deliberação da  
140 CONAPORTOS quanto as medidas que deverão ser tomadas, uma vez que, a exemplo  
141 de Rio Grande, a situação é crítica, devido a falta de recursos humanos. Podendo  
142 suspender o atendimento 24 horas a partir de janeiro de 2014.

143 3.3.2 O **Coordenador** do projeto destacou que o Porto 24 Horas aos poucos mudará a  
144 cultura de atendimento nos portos e que a necessidade de pessoal é um assunto a ser  
145 tratado com o Ministério do Planejamento, uma vez que essa mudança não pode  
146 esbarrar na falta de recursos humanos.



149 3.3.3 Para o Coordenador não se pode adotar o regime de horário estendido para todos  
150 os portos antes de se identificar quais foram as demandas e quais portos realmente  
151 necessitam desse ajuste no horário.

152 3.3.4 A proposta da **ANVISA** é que seja adotado o regime de atendimento estendido  
153 para o porto de Santos e Rio de Janeiro e 12 x 36 para os demais postos, plantão de  
154 sobreaviso após o horário. Caso ocorra a mudança almejada com a implantação do Porto  
155 24 Horas pelo surgimento de demanda que justifique, o órgão voltaria a atender em  
156 regime integral.

157 3.3.5 O representante da **Receita Federal**, destacou que o órgão monitorou diariamente  
158 as atividades nos portos e a conclusão que se chegou é que, entre abril e novembro de  
159 2013, 0,5% do atendimento foi feito fora do horário convencional. O que não justifica a  
160 retirada de mão de obra do período diurno para o noturno. Segundo o representante, o  
161 ideal seria que fosse adotado o horário estendido e não a permanência do servidor  
162 durante tudo o período noturno.

163 3.3.6 O representante da **Receita Federal**, solicitou que os órgãos encaminhem  
164 previamente o levantamento consolidado, afim de pautar a discussão e deliberação na  
165 próxima reunião da CONAPORTOS.

166 3.3.7 Para o representante do **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**, só  
167 com a conclusão do levantamento das demandas é que se pode tomar uma decisão de  
168 qual regime adotar para atendimento e daí avaliar a necessidade de pessoal em cada  
169 órgão.

170 3.3.8 O Contra-Almirante Malafaia, membro suplente do **Comando da Marinha**,  
171 informou que o órgão fez o levantamento antes da implantação do Porto 24 Horas e  
172 após a implantação, se concluiu que não houve grande aumento de movimentação após  
173 as 17hs, nem nos finais de semana. Ainda assim, como já é de rotina, a Marinha  
174 continuará atendendo em regime de 24 horas.

175 3.3.9 Disse ainda que o órgão apóia a sugestão da **ANVISA** quanto a proposta de  
176 atendimento em horário estendido, uma vez que não houve demanda que justificasse a  
177 permanência em regime de 24 horas, o que prejudicou, consideravelmente, a eficiência  
178 no atendimento diurno.

179 3.3.10 O representante da **Polícia Federal** destacou que, para se obter os resultados  
180 esperados com a implantação do Porto 24 Horas, a mudança da cultura deve partir,  
181 principalmente, no mercado que, devido aos encargos adicionais com o serviço noturno,  
182 evita buscar atendimento no porto nesse horário.

183 3.3.11 O Sr. Fernando Fonseca, membro representante da **ANTAQ**, trouxe ao debate  
184 questões ligadas a cabotagem, visando atender a expectativa dos segmentos que atuam  
185 no transporte aquaviário, no sentido de que a CONAPORTOS reavalie alguns  
186 procedimentos exigidos atualmente e desburocratize o transporte marítimo na costa  
187 brasileira.

188 3.3.12 O **Coordenador do Comitê Técnico de Modernização Portuária**, Thiago  
189 Tarocco, destacou que o levantamento do volume da demanda nos portos, junto aos  
190 órgãos intervenientes e agências de navegação, registrou atendimento até as 23 horas,  
191 não havendo demanda em outros horários durante a noite.

192 3.3.13 A proposta do Comitê é estudar a fundo os processos de cada interveniente no  
193 porto e avaliar qual a melhor maneira de distribuir essa demanda no órgão, iniciando  
194 pelo Porto de Santos. É que, num primeiro momento, seja adotado o regime de  
195 atendimento em horário estendido, até que se tenha um estudo completo de como  
196 “diluir” esse atendimento no horário de forma que atenda as necessidades dos usuários.

197 3.3.14 Segundo o Coordenador, no âmbito do Comitê, pode-se observar que alguns  
198 serviços não necessitam funcionar 24 horas.

199 3.3.15 O Coordenador do **Comitê Técnico de Parâmetros de Desempenho**, Jorge  
200 Ruiz, informou que, em conversa com o Diretor Presidente do Porto de Santos, Sr.  
201 Renato Barco, a CODESP vai analisar se é possível aplicar algum tipo de desconto nas  
202 tarifas, a exemplo do desconto concedido à cabotagem;

#### 203 204 **4. DELIBERAÇÃO**

##### 205 206 **4.1 Comitê de Integração de Sistemas**

207 4.1.1 Convidar o Departamento de Polícia Rodoviária Federal para participar das  
208 reuniões do Comitê de Integração de Sistemas.

##### 209 210 **4.2 Comitê Técnico de Modernização Portuária**

211 4.2.1 Pautar para a próxima reunião da CONAPORTOS as demandas apresentadas pelo  
212 Syndarma, que visam aprimorar e desburocratizar o processo de cabotagem.

213  
214 4.2.2 Apresentar a proposta de adequação de horário no Porto 24 Horas e medidas a  
215 serem tomadas para incentivar o setor privado a buscar atendimento no porto nos finais  
216 de semana;

##### 217 218 **4.3 Atas / Resoluções**

219 4.3.1 Aprovada a Ata da 5ª Reunião da CONAPORTOS.

#### 220 221 **5. INFORMES**

222  
223 5.1 O Coordenador informou sobre a publicação da nova portaria dos Conselhos de  
224 Autoridades Portuária-CAP e que a SEP encaminhará ofícios aos órgãos intervenientes  
225 solicitando que indiquem seus membros para compor o colegiado.

226 5.2 Foi comunicado que as informações sobre o plano safra ficarão concentradas com o  
227 Diretor do Departamento de Informações Portuárias, Luis Cláudio Montenegro.


#### 228 229 **6. ENCERRAMENTO**

230  
231 6.1 Nada mais havendo a tratar, o Coordenador, às 11h25, agradeceu a presença dos  
232 participantes e deu por encerrada a 6ª Reunião Ordinária da CONAPORTOS, da qual  
233 lavrou-se o presente resumo de ata que, aprovada, será assinada pelos membros da  
234 Comissão.


235 6.2 Esta reunião foi gravada, estando o respectivo registro arquivado junto à  
236 Coordenação da CONAPORTOS.

237  
238

  
Eduardo Xavier  
Secretaria de Portos da Presidência da  
República

  
Angelino Caputo e Oliveira  
Casa Civil da Presidência da República


Edson Raimundo Machado  
Ministério da Justiça


  
Luis Antonio Monclaro de Malafaia  
Ministério da Defesa – Comando da  
Marinha



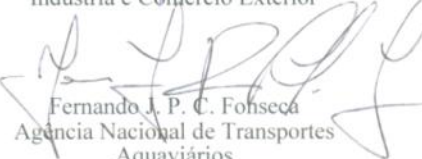
  
Luis Felipe de B. Reche  
Receita Federal - Ministério da Fazenda

  
Mirela Eid  
Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

  
Juliana Almeida  
Ministério da Saúde - ANVISA

  
Flávio A. T. Scorza  
Ministério do Desenvolvimento,  
Indústria e Comércio Exterior

  
Otto Burlier  
Ministério do Planejamento, Orçamento e  
Gestão

  
Fernando A. P. C. Fonseca  
Agência Nacional de Transportes  
Aquaviários

239  
240  
241  
242

Brasília, 06 de dezembro de 2013.

